

Modalidade do trabalho: TRABALHO DE PESQUISA
Eixo temático: EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

TEM TERRA NA ESCOLA! NARRATIVAS PARA COMPOR UM DIÁLOGO¹

Patricia Simara Kerber², Mônica Cristiane Maros Heinen³, Andréia Fabiana Fronza Cronst⁴, Queila Almeida Vasconcelos⁵

¹ Pesquisa realizada na Escola Municipal Infantil Independência/Ijuí-RS

² Pedagoga, Coordenadora Pedagógica da Escola

³ Pedagoga, Professora e Coordenadora Pedagógica da Escola

⁴ Pedagoga, Diretora da Escola.

⁵ Pedagoga, Orientada deste trabalho de Pesquisa e Documentação Pedagógica

Introdução

“... a mão da criança é o cérebro dos brinquedos da terra.”

(Gandhy Piorsky, 2006)

Este trabalho contempla um estudo de pesquisa, sobre algumas experiências com a natureza na infância, acreditando que o contato com o mundo natural é essencial pois contribui para o desenvolvimento da criança em diversos os aspectos, colaborando para promover a criatividade, autoconfiança, capacidade de escolha, elaborações de hipóteses, resoluções de problemas, entre outros.

A pesquisa aqui relatada voltou-se especificamente a um dos elementos da natureza: a terra. Tendo como objetivo observar através do olhar e da escuta sensível para o que as crianças brincam, o que fazem com este elemento, e a partir desta observação contribuir oportunizando novos contextos que fomentem, possibilitem e qualifiquem as aprendizagens e relações das crianças. Participam deste projeto crianças de 3 à 4 anos da Escola Municipal Infantil Independência, do município de Ijuí/RS.

O estudo foi pensado e realizado no ambiente escolar, e tornou-se uma pesquisa para documentação pedagógica das autoras. Investigamos através da observação e registro do brincar e das interações entre as crianças durante sessões organizadas a partir da inserção de diferentes elementos além da terra. Para isto utilizamos ao longo do processo: diferentes tipos de sementes (soja, girassol, sementes de árvores, caroço de abacate), potes, talheres, peneiras, socadores, espátulas, cortador feito de arame, diferentes tipos e cores de barro/argila, terra, areia, flores, folhas e galhos.

Resultados

A pesquisa iniciou-se quando a escola recebeu uma grande quantidade de terra que seria

Modalidade do trabalho: TRABALHO DE PESQUISA
Eixo temático: EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

usada para terraplanar o pátio e as crianças ao acompanharem a chegada do caminhão com esse elemento evidenciaram um encantamento e desejo de brincar com ele. Então através de uma conversa com as crianças, sobre o que poderíamos fazer com a terra, ouvimos que:

“Pode se sujar.” (Luís 3a 8m)

“Sujar nossas mãos.” (Théo 3a 6m)

“Podemos fazer comidinha.” (Augusto 3a 10m)

Nossa primeira sessão foi então organizada com terra e alguns utensílios para que brincassem, ou pudessem fazer suas comidinhas. Percebemos que as crianças estavam muito eufóricas ao brincarem com a terra, pois a mesma não era um elemento que estava tão presente em seu no cotidiano escolar como possibilidade para brincar.

“Estamos muito, muito loucos.” (Théo 3a 6m)

Aos poucos foram se organizando, o imaginário fluiu e as deliciosas comidinhas começaram a surgir:

“Estou fazendo iogurte.” (Cecília 3a 8m)

O barro e suas misturas trazem quase sempre as comidas como elemento principal. Então na segunda sessão trouxemos a argila, como fonte principal de pesquisa, algumas sementes, folhas e flores. Estes novos elementos, contemplaram o brincar de comidinha das crianças, que aos poucos, iam cortando, amassando e modelando o barro e a argila, dando início as suas brincadeiras ao mesmo tempo que agregavam os outros materiais que estavam disponíveis. Luís (3a 8m) dá início à construção de uma “casa de espinhos”, neste brincar livre, seu imaginário transcende e transforma, dando vida à casa do ratinho. Imaginando com o animal dentro do bambu, ele chama os colegas e as educadoras para ver. A imaginação é a força poderosa da criança, de onde provém seus recursos de expressão, conhecimento, memória e afetividade, o jogo simbólico se evidencia a cada momento de brincar da criança.

Modalidade do trabalho: TRABALHO DE PESQUISA
Eixo temático: EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

Conforme fomos percebendo o interesse das crianças com as coisas que faziam e brincavam, e aperfeiçoamos o olhar sensível sobre este brincar elaboramos na formação continuada outra sessão agregando novos materiais. Desta vez acrescentamos peneiras, socadores, cortadores de diferentes tipos, outros tipos de barro e a água.

Quando oferecemos tantos elementos para as crianças, como estes dispostos na sessão percebe-se que por vezes, ficam perdidas perante tantas possibilidades. No entanto, quando escolhem aquilo que desejam fazer, sobre o que irão trabalhar, costumam fazer aquilo que já sabem e ao mesmo tempo iniciam novas relações sobre os materiais. Surgiram inúmeras hipóteses do que poderiam fazer, mas o atrativo principal foi a água. A pesquisa voltou-se basicamente no entorno do recipiente com água. Ao colocarem a areia na água, o que lhes causa surpresa é a mudança de cor.

As crianças seguem fazendo experimentações colocam na água, terra, barro, flores. Além do que lhes chamou atenção no primeiro momento que foram as transformações de cores que aconteciam a cada nova mistura notaram também o cheiro que o barro tem.

“Olha a água tá ficando com cor de barro.” (Théo 3a 6m)

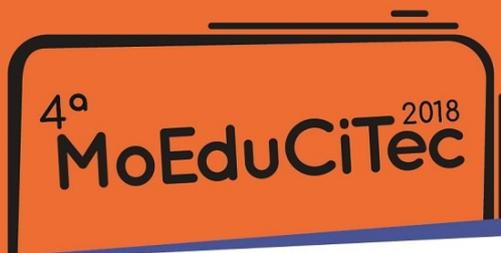
“Parece uma água de peixe, de açude.” (Luís 3a 8m)

Isabela (3a 6m) pega um pedaço de argila, observa, amassa e diz: ***“Isso está ficando uma meleca, parece uma slime.”***

Por fim, aquela composição de misturas tornou-se uma deliciosa sopa, segundo as crianças. A matéria vai recebendo novas e inúmeras modulações, na imaginação da criança ela ganha um poder mágico, ela cria coisas, as origina, há sempre um mistério renovado, seu interesse maior recai sobre a substância, e muito pouco pelo resultado. As investigações alquímicas das crianças ganham significados e materialidade.

Conclusão

As crianças em sua essência trazem consigo o gosto e o desejo de estar em contato com a natureza em todas as suas formas. Acreditamos que a escola é um local por excelência na qual precisamos pensar este viver, oferecer, experimentar, aprender, brincar, explorar e se encantar com as vivências com esses materiais, bem como nos próprios ambientes ao ar



Modalidade do trabalho: TRABALHO DE PESQUISA
Eixo temático: EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

livre.

Esta pesquisa evidencia que as crianças vivenciam com intensidade suas brincadeiras. Através dela criam hipóteses, acham soluções, compartilham saberes. Fazem suas pesquisas com a seriedade presente em suas brincadeiras. Essas ações de criação das crianças só são possíveis quando nós professoras buscamos compreender a importância e os sentidos atribuídos pelas crianças às suas ações, imbuídas de diversas linguagens, desejos e vontades.

REFERÊNCIAS

PIORSKY, Gandhi. **Brinquedos do Chão: a natureza, o imaginário e o brincar**/Gandhi Piorsky. - São Paulo: Peirópolis, 2016.

Instituto ALANA. **Desemparedamento da infância. A escola como lugar de encontro com a natureza.** - Rio de Janeiro, 2018

SMED (Secretaria Municipal de Educação) **Proposta Curricular da Educação Infantil.** Ijuí, 2014.

Modalidade do trabalho: TRABALHO DE PESQUISA
Eixo temático: EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

